

Apresentação de Resultados 2T25

01 de agosto de 2025

CSNA
B3 LISTED

SID
LISTED
NYSE



FTSE4Good



2T25 – DESTAQUES



Diversificação dos negócios e assertiva estratégia comercial geram resiliência e um sólido desempenho

Crescimento de EBITDA em todos os segmentos, menos na mineração em razão dos preços

Crescimento trimestral de 5% no EBITDA ajustado do 2T25, alcançando

R\$ 2,6 bi

Margem EBITDA ajustada de 23,5% (+1,4 p.p. em relação ao 1T25)

Sólida gestão de caixa e da dívida bruta resultou em nova redução da alavancagem no trimestre

Indicador atingiu 3,24x, queda de 9 bps na comparação com o trimestre anterior



MINERAÇÃO

Recorde de produção e segundo maior volume de vendas da história

Excelência operacional em toda cadeia logística

Custo C1 de US\$ 20,8/t

Queda anual e trimestral demonstra sólida competitividade

EBITDA impactado pela queda de preços
Resultado de R\$ 1,2 bi no 2T25 reflete o **impacto do menor preço do minério**



SIDERURGIA

Forte concorrência no mercado interno e tensões tarifárias no exterior mostram o acerto da **estratégia de focar em resultados vs. volume**

Carrego do último aumento e melhora de *mix* levam o preço MI para um patamar

+4,5% acima em comparação com o 2T24

Margem EBITDA volta para o patamar de 2 dígitos

Aumento de preço e controle de custos resultam em alta de 79% a.a no EBITDA (mg. de 10,8%)



CIMENTOS

Sazonalidade e resiliência do mercado sustentam as vendas do 2T25:

Crescimento de 8% no volume de vendas contra o 1T25

Receita líquida tem alta trimestral de 10%

Sólido desempenho de vendas permite uma leve retomada de preços

Margem EBITDA de 24% no 2T25

Ritmo comercial mais do que compensa a pressão nos custos: alta de 2,3 p.p. na rentabilidade



LOGÍSTICA

Recorde de EBITDA reflete excelente desempenho e incorporação da Tora

Maiores embarques no modal ferroviário e números da Tora levam o EBITDA para R\$ 519 mm



ENERGIA

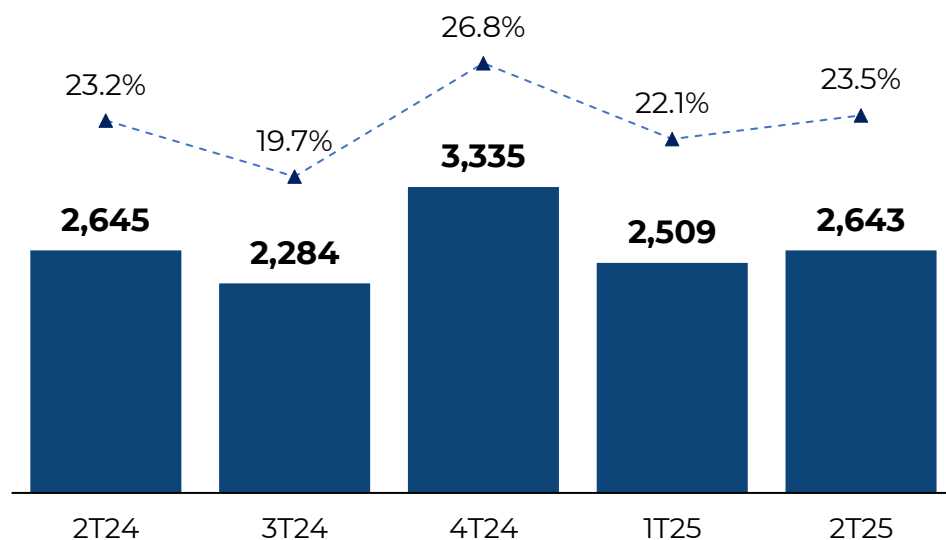
Mais um recorde de resultado impulsionado pela alta dos preços

Manutenção dos preços em patamares elevados impulsiona o EBITDA em 546% contra o 2T24

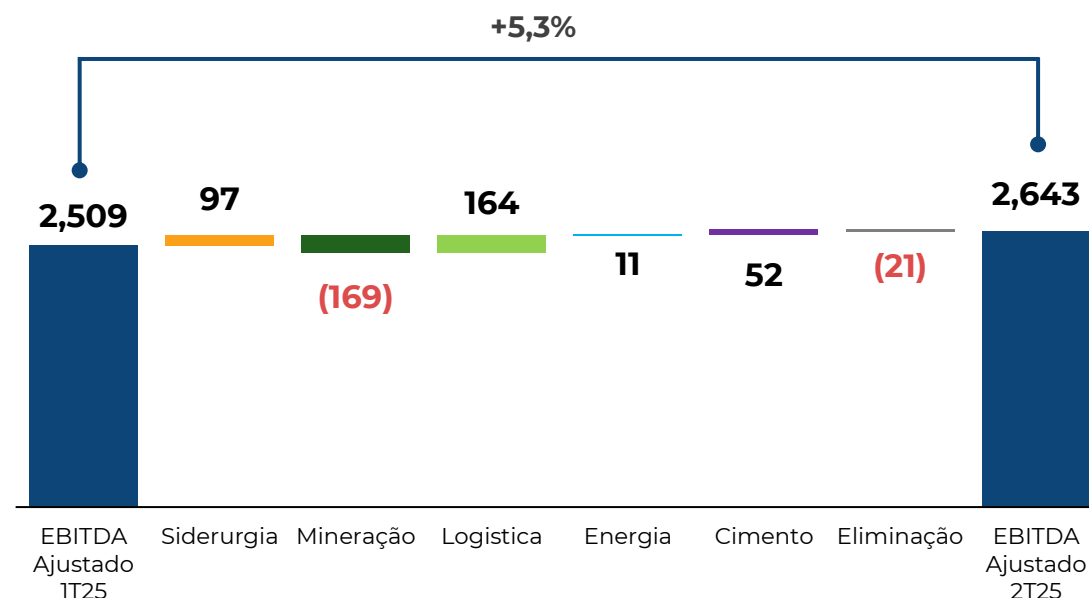


EBITDA Ajustado e Margem EBITDA

EBITDA e Margem¹ (R\$ Milhões | %)



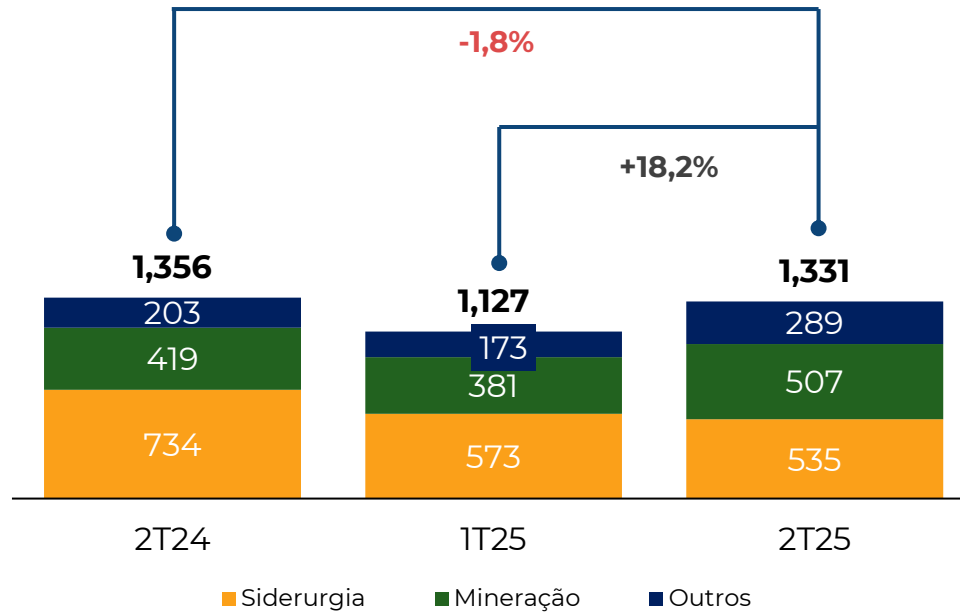
Evolução Trimestral do EBITDA (R\$ Milhões)



- ▶ Alta de 5,3% no EBITDA do trimestre reflete o sólido desempenho alcançado pelos diferentes segmentos do grupo, ajudando a compensar o menor preço do minério de ferro no período.
- ▶ O resultado mostra também o benefício de ter uma operação cada vez mais diversificada, reforçando a resiliência do grupo.

Investimentos

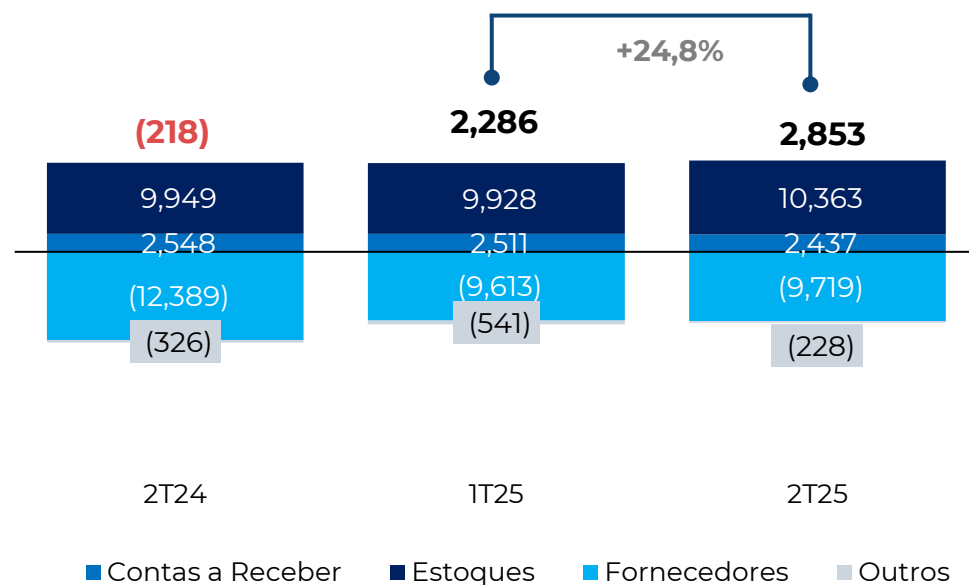
CAPEX (R\$ Milhões)



- ▶ O Crescimento de 18,2% no Capex quando comparado com o 1T25 reflete, principalmente, o avanço na construção da infraestrutura da P15 na mineração.
- ▶ Já na comparação com o 2T24, o Capex ficou praticamente estável com o avanço na mineração sendo compensado por um menor volume de investimento na siderurgia.

Capital de Giro

Capital de Giro (R\$ Milhões)

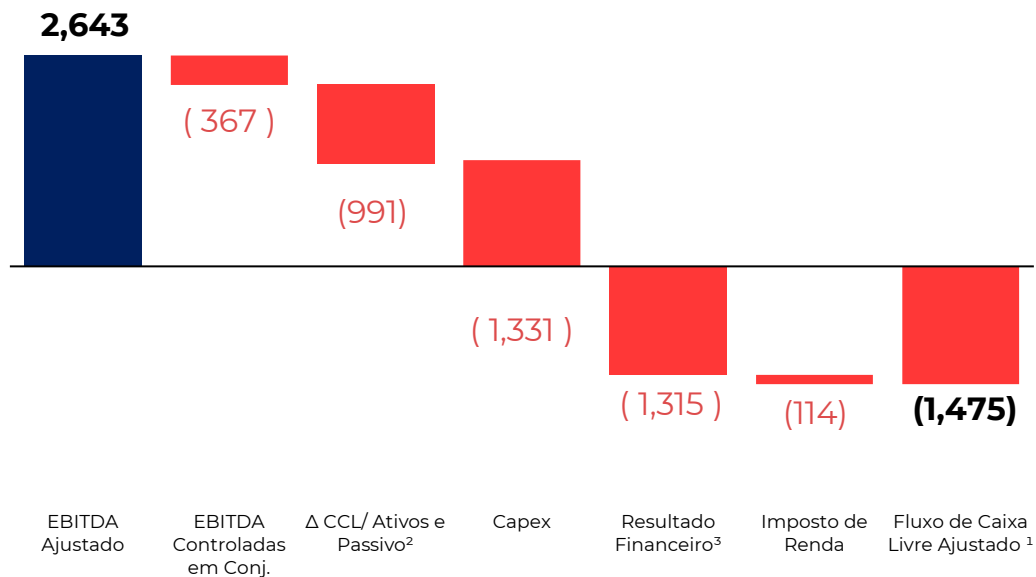


▶ Avanço de 24,8% no capital de giro contra o 1T25 reflete, principalmente, o maior volume de estoques verificado no período.



Fluxo de Caixa Ajustado

Fluxo de Caixa Ajustado (R\$ Milhões)



- ▶ Fluxo de caixa negativo mesmo com a melhora do EBITDA reflete o aumento das atividades de investimentos para acelerar os projetos de expansão e o impacto negativo das despesas financeiras e do capital de giro.

Nota 1 - O conceito do Fluxo de Caixa Livre Ajustado é calculado a partir do EBITDA Ajustado, subtraindo-se CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos, excluindo-se o efeito do adiantamento minério de ferro e energia.

Nota 2 - O ΔCCL/Ativos e Passivos² é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.

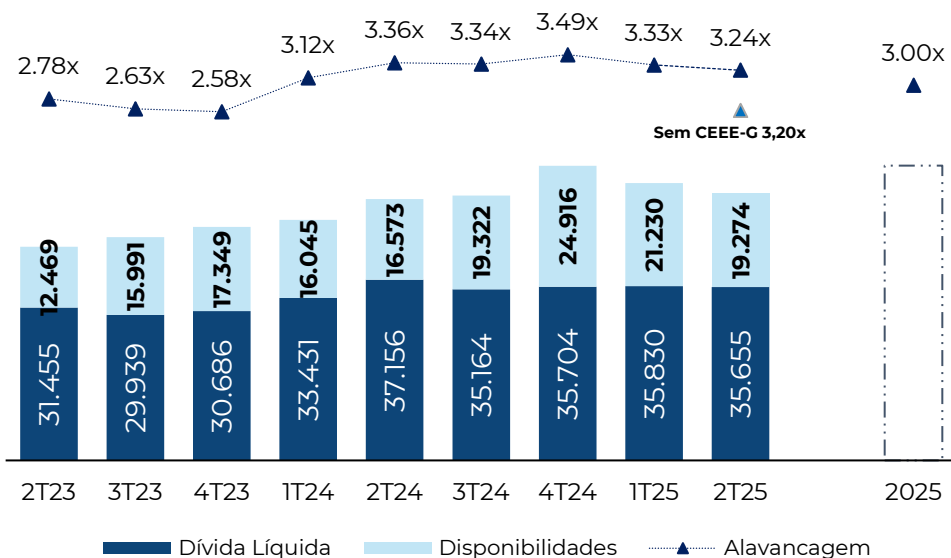
Nota 3 Resultado Financeiro: Considera resultado com derivativos, despesas financeiras diretamente atreladas a atividade operacional e os juros de captações para capital de giro.

Dívida Líquida e Alavancagem

Redução de 9 *basis points* na alavancagem do trimestre, saindo de 3,33x para 3,24x mesmo com a incorporação da Tora, o que demonstra que a Companhia tem conseguido aliar uma eficiente gestão de caixa com resultados operacionais bastantes sólidos.

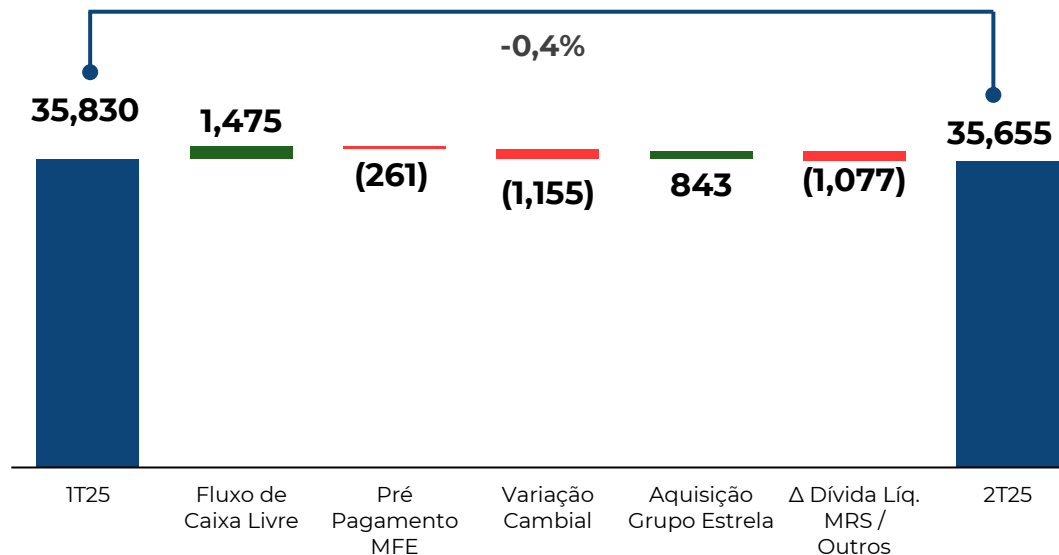
Adicionalmente, é importante ressaltar o contínuo esforço que a administração tem conduzido ao longo deste ano no intuito de reduzir o seu endividamento bruto (Apenas neste trimestre, houve redução de R\$ 2,1 bilhões, acumulando quase R\$ 5,7 bilhões no 1S25).

Dívida Líquida e Alavancagem¹ (R\$ Bilhões | x)

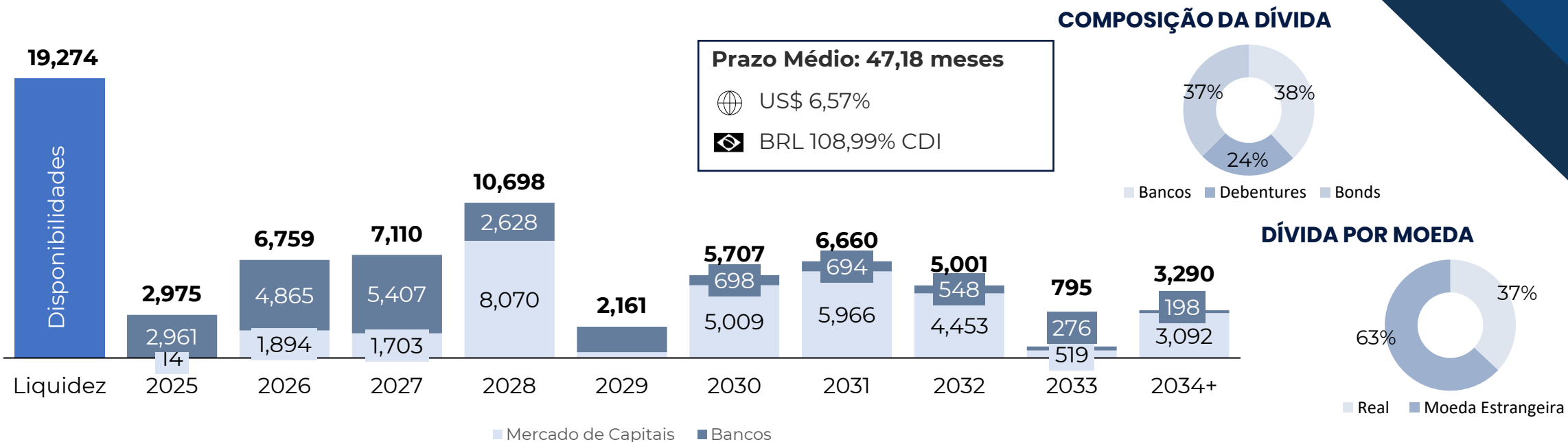


¹ Cálculo da alavancagem considera o EBITDA UDM da Tora

Build-up Dívida Líquida (R\$ Bilhões)



Perfil de Endividamento



A CSN segue bastante ativa em seu objetivo de alongamento do prazo de amortização, com foco em operações de longo prazo e no mercado de capitais local. Entre as principais movimentações do 2T25, a Companhia realizou novas captações e refinanciou contratos bilaterais, concentrando os fluxos de amortização principalmente entre os anos de 2027 e 2030.



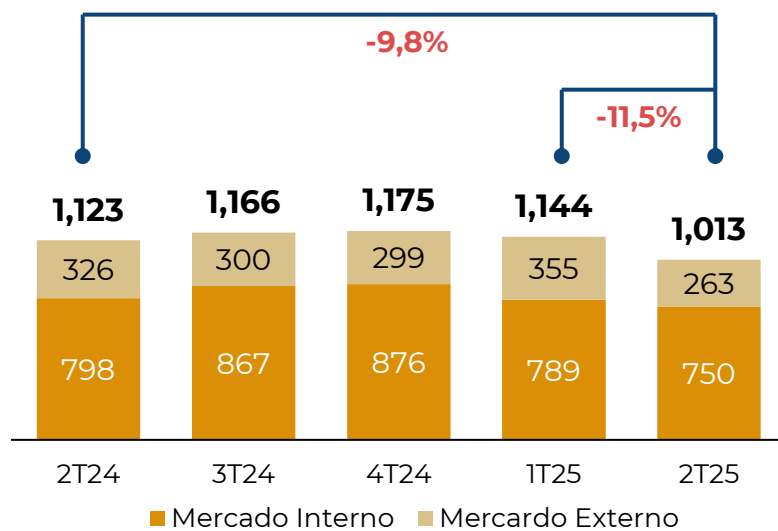
Siderurgia



Volume de Vendas

O resultado comercial mais fraco observado no período reflete a estratégia bem sucedida realizada pela Companhia em priorizar resultado em detrimento de volume dada toda a adversidade verificada no trimestre.

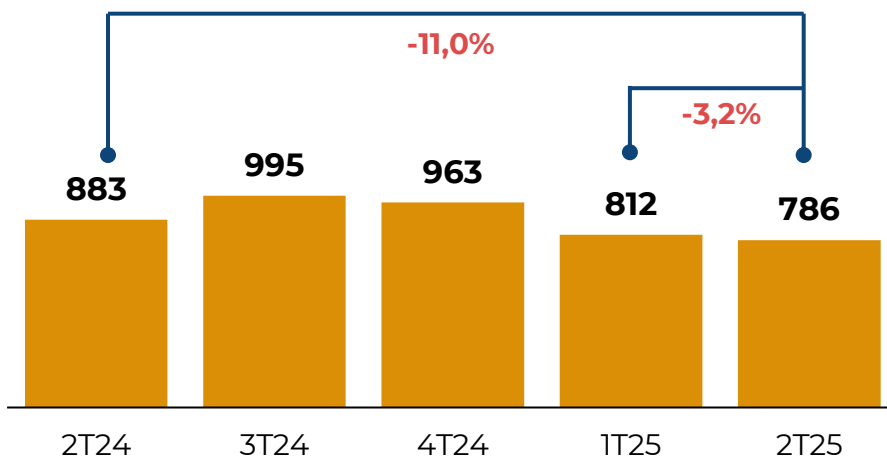
Volume de vendas (Mil toneladas)



- ▶ **Mercado doméstico** bastante impactado pela forte pressão com material importado, fazendo com que a Companhia não entrasse em guerra de preços.
- ▶ **Mercado externo** apresentou queda ainda maior em razão dos efeitos das disputas tarifárias no comércio exterior.

Produção Siderúrgica

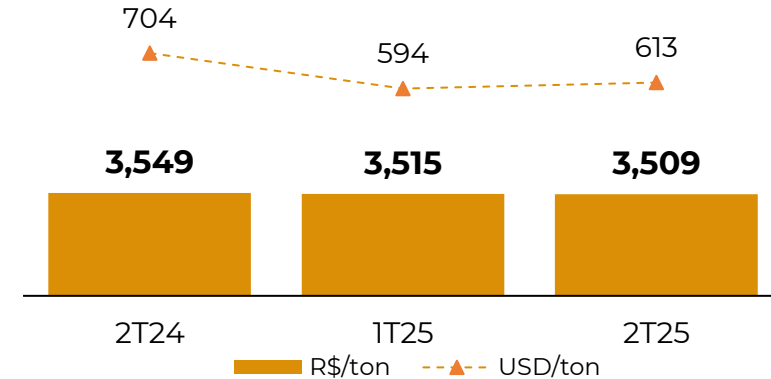
Volume de produção de placas (Mil toneladas)



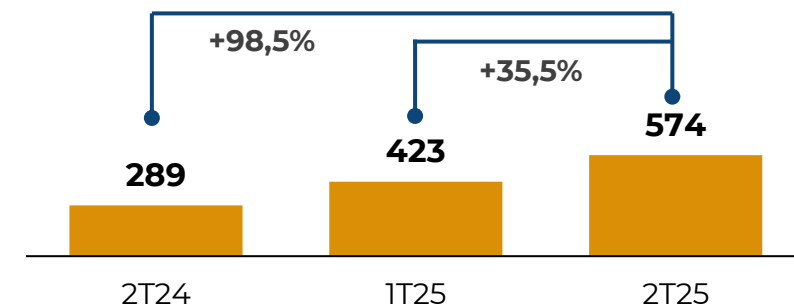
No 2T25, a Produção de Placas da CSN permaneceu impactada pela parada programada de manutenção do alto forno 2 e menores volumes de compras.

Mesmo com esse efeito, foi possível observar uma queda no custo da placa e uma performance por tonelada muito mais forte em razão dos menores custos com matéria-prima e da maior eficiência no processo produtivo.

Custo da Placa (R\$/ton; USD/ton)

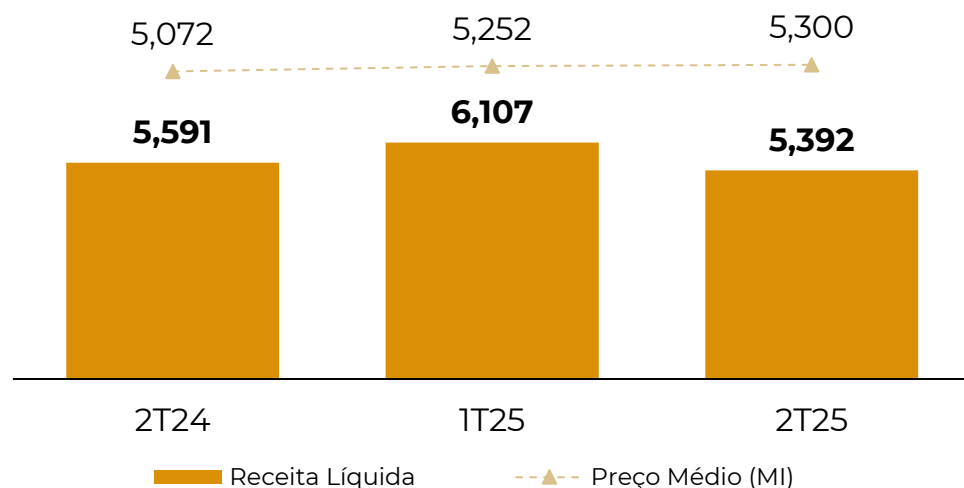


Performance por tonelada (R\$/ton)

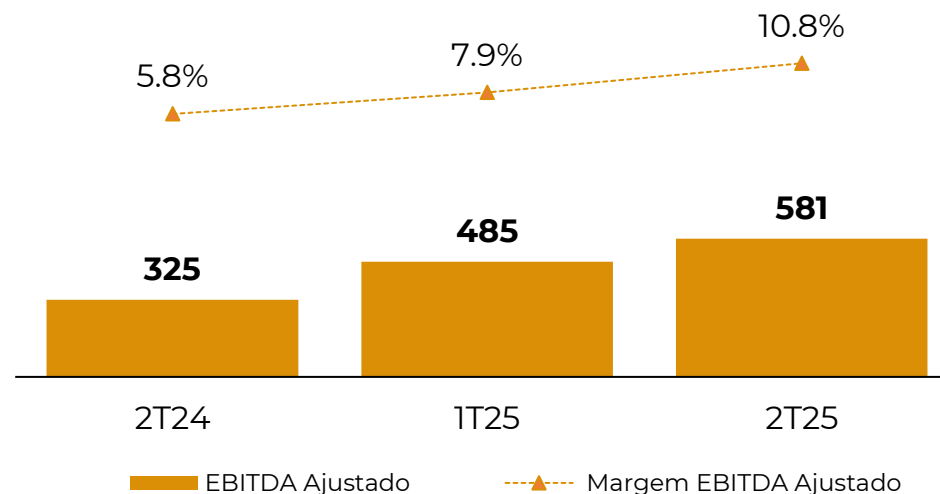


Performance Financeira

Receita Líquida e Preço Médio (MI)
(R\$ Milhões)



EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões; %)



- ▶ O aumento no Preço Médio do Mercado Interno ocorreu mesmo com toda a pressão do material importado, o que reforça a estratégia comercial bem sucedida verificada no período. Esse aumento reflete ainda o carregamento do reajuste praticado no início do ano e a melhora de *mix* observada no período.
- ▶ O EBITDA no 2T25 apresenta crescimento exponencial tanto na comparação anual quanto na trimestral, com a margem EBITDA do segmento voltando ao patamar de 2 dígitos.

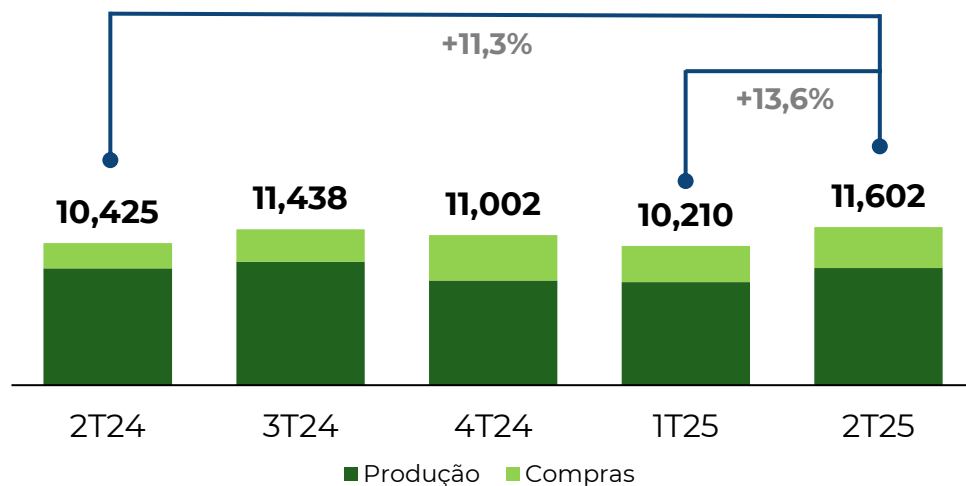


Mineração

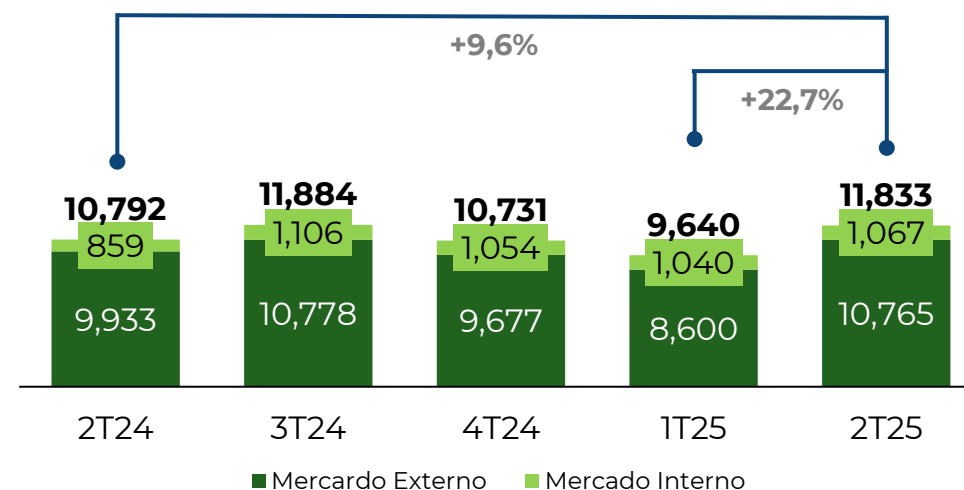


Produção e Vendas

Produção + Compras de Minério (Mil toneladas)



Volume de Vendas (Mil toneladas)

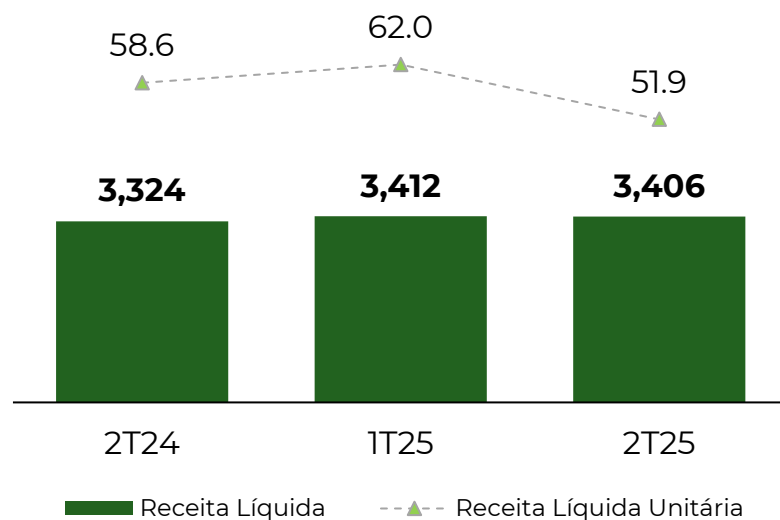


- ▶ Recorde de produção verificado no 2T25 reflete não apenas o período mais seco característico do trimestre, mas também toda a eficiência operacional que a Companhia tem conseguido atingir.
- ▶ O volume de 11,8 Mton vendidas representa o segundo melhor resultado da história da Companhia e mostra que a operação tem rodado em um nível de eficácia extraordinário e perto do limite da sua capacidade.

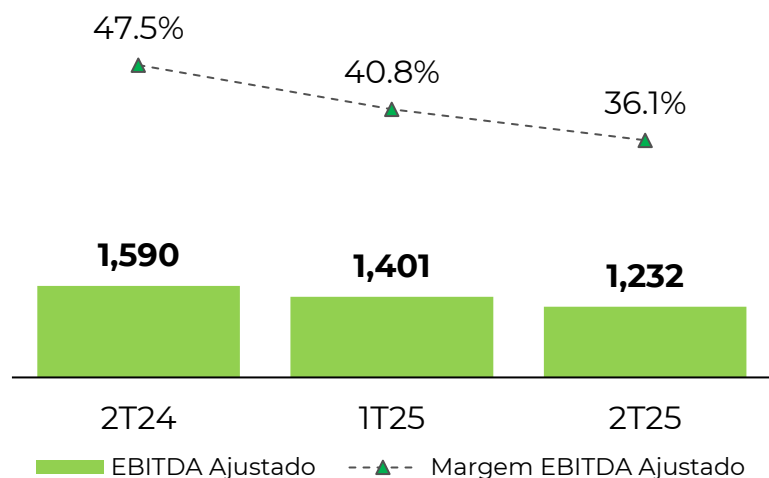
Performance Financeira

- ▶ Queda da receita líquida unitária reflete a trajetória negativa do preço do minério ao longo do trimestre e o impacto negativo gerado pelo preço provisório, o que acabou por compensar a melhora operacional.
- ▶ Mesmo com o forte volume de vendas e o controle nos custos, o EBITDA da mineração apresentou queda significativa e está integralmente relacionada à piora do preço do minério em razão das expectativas de uma redução mais rápida de demanda por parte da China e de impactos mais fortes das disputas tarifárias dos EUA.

Receita Líquida (R\$ Milhões)

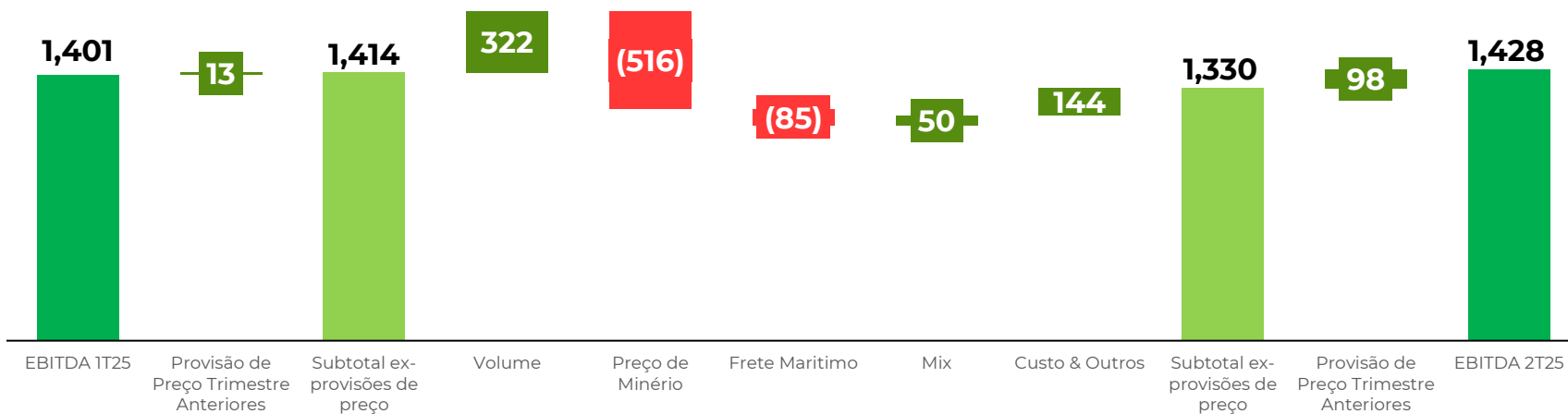


EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões; %)



EBITDA Ajustado

Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)



▶ A queda do EBITDA em relação ao trimestre anterior ocorre apesar do aumento de volume, melhora de *mix* e redução de custos, sobretudo em função da queda de preços, mas também devido ao aumento do custo de frete marítimo.

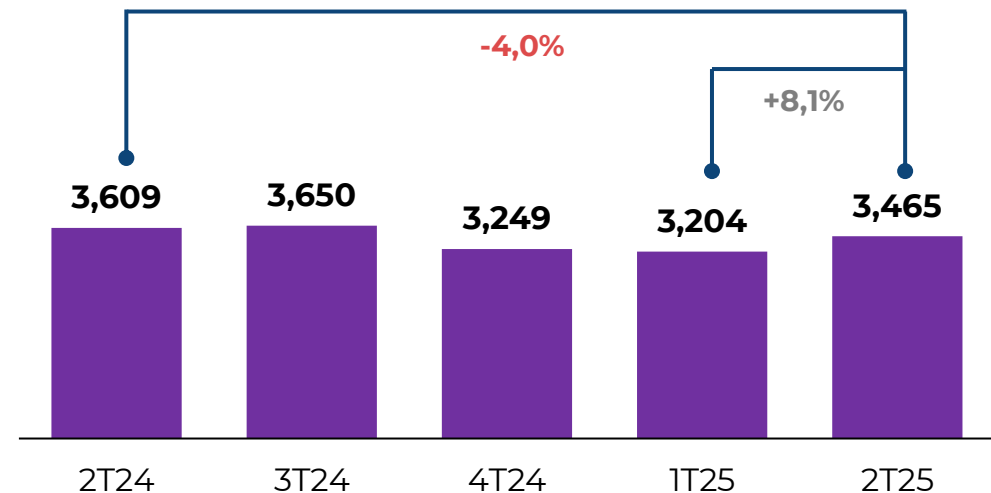


Cimentos

Volume de Vendas

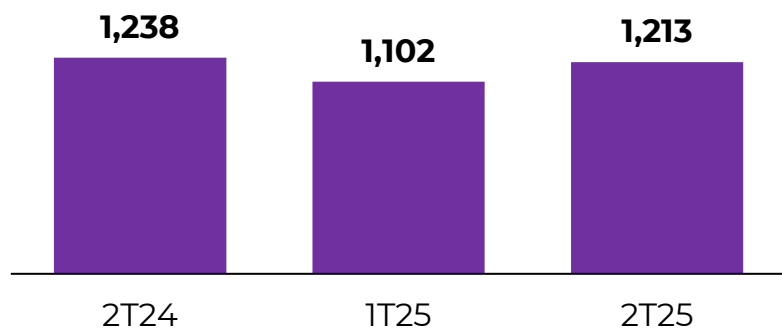
▶ O sólido volume de vendas apresentado no trimestre, com crescimento de 8% no volume mostra que o setor permanece bastante dinâmico, puxado pelo segmento imobiliário que tem apresentado forte volume de lançamentos. Por outro lado, verifica-se uma queda de 4,0% contra o 2T24, mas em cima de uma base extremamente forte de comparação.

Volume de vendas (Mil toneladas)

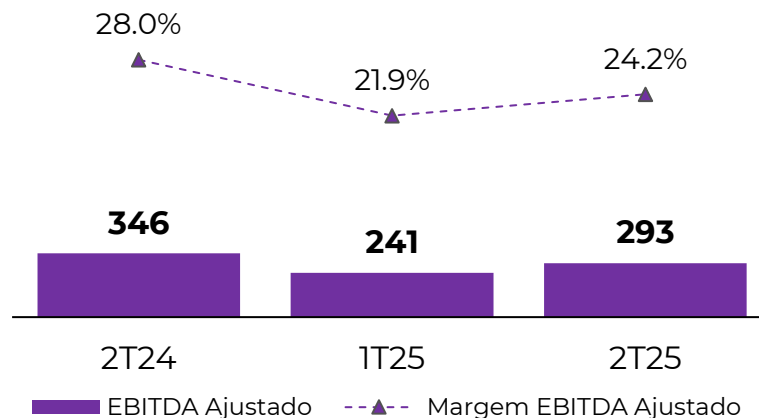


Performance Financeira

Receita Líquida (R\$ Milhões)



EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões; %)



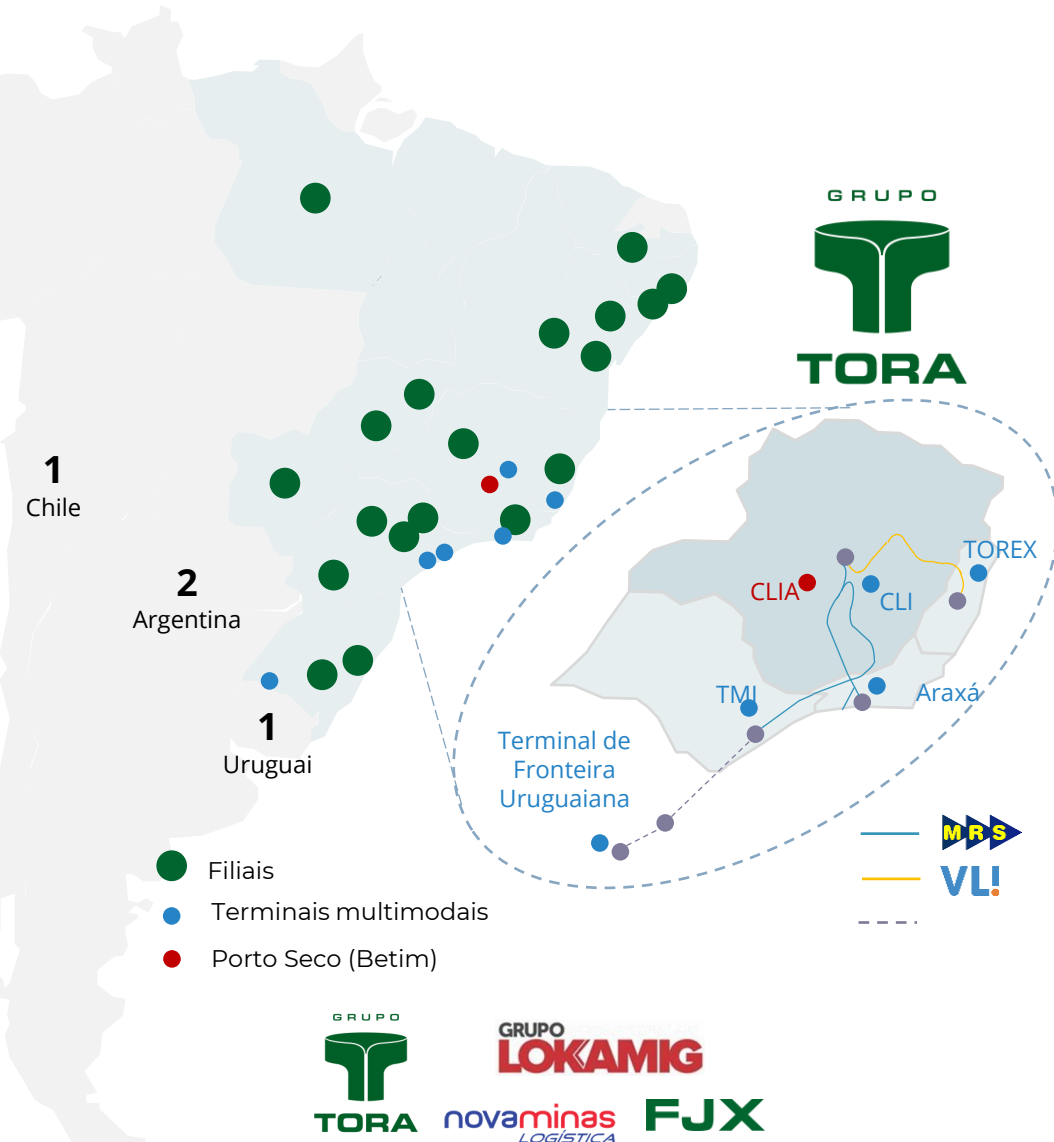
O aumento de margem na comparação com o 1T25 demonstra que, por mais difíceis que sejam as circunstâncias tanto competitivas quanto relacionadas aos custos e ao cenário de juros, o setor segue apresentando números favoráveis de novos lançamentos e permitindo um resultado robusto de rentabilidade.





Logística

Tora Transportes



Fortalecimento do segmento de logística



Integração com o Grupo CSN



Alto potencial de sinergias

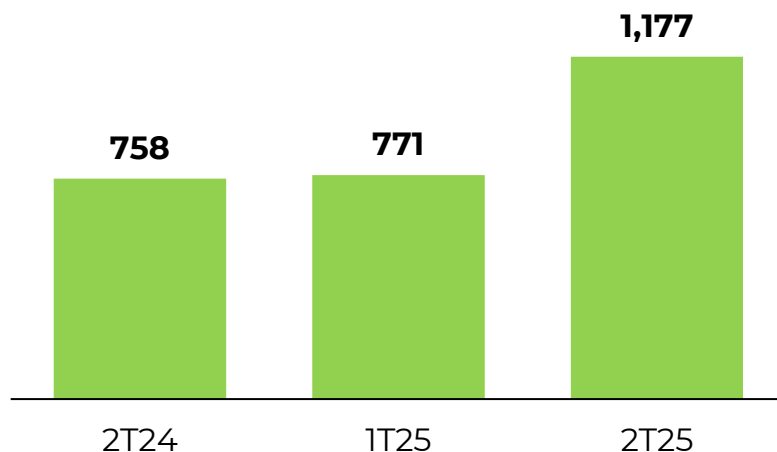
Tora em Números

Transporte rodoviário, terminais multimodais e recintos alfandegários

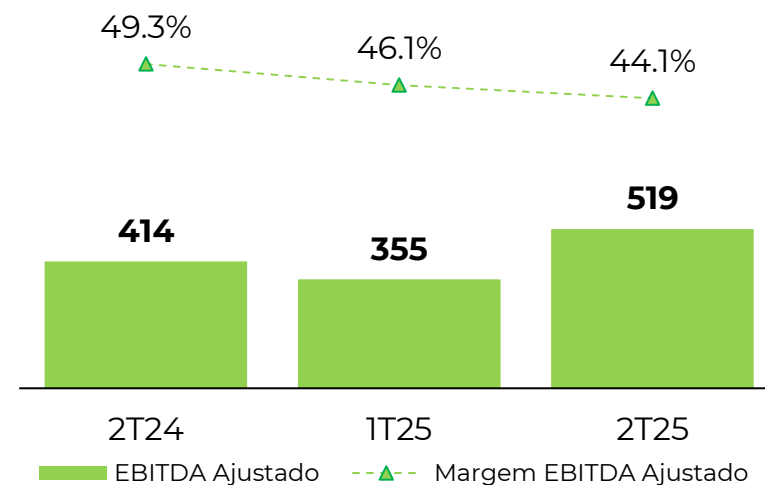
7 Empresas	5 Terminais Multimodais	75 filiais Nacionais e Internacionais	1 Porto Seco (Betim/MG)	+3mil Veículos próprios e Terceiros
R\$319MM Faturamento 2T25	R\$86MM EBITDA 2T25	27,0% Margem EBITDA 2T25		

Performance Financeira

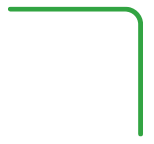
Receita Líquida (R\$ Milhões)



EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões; %)



No 2T25, o segmento de Logística apresentou recordes de resultados, com o modal ferroviário atingindo um nível cada vez maior de eficiência na movimentação e embarques de cargas. Adicionalmente, esse foi o primeiro trimestre com a incorporação do modal rodoviário nos números, dando ainda mais representatividade para o segmento. Com isso, a Companhia conseguiu entregar um EBITDA de R\$ 519 milhões no trimestre e com margem EBITDA de 44,1%.



ESG

Detaches ESG

GOVERNANÇA

- ✓ **FTSE Russell:** evolução no índice de **3,4 para 3,7 na CSN**, e de **2,9 para 3,4 na CMIN**
- ✓ **Selo Ouro** no GHG Protocol Brasil, pelo décimo-primeiro ano consecutivo
- ✓ Publicação do **Relato Integrado 2024**
- ✓ CSN é eleita **Supplier of the Year 2024** pela General Motors, pelo 3º ano consecutivo

SOCIAL E DIVERSIDADE

- ✓ **+79% de representatividade feminina** no Grupo CSN, com relação a 2020 (ano-base), **+520 mulheres** em relação a 2T24
- ✓ **5% de aumento** no número de mulheres em cargos de liderança em relação a 2T24
- ✓ **Projeto Garoto Cidadão recebeu o Prêmio Hugo Werneck** de Meio Ambiente & Sustentabilidade na categoria **“Destaque Nacional”**
- ✓ **1.400 colaboradores** beneficiados com **bolsas de inglês pelo programa MOVER Hello**

ESG

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

- ✓ **-21% no número de eventos** com alto potencial de gravidade (PSIF), comparado com 2T24
- ✓ **+ 12.500 colaboradores** vacinados contra a influenza

GESTÃO AMBIENTAL

- ✓ **-3% na intensidade hídrica** na produção de aço com relação ao 2T24
- ✓ **Memorando de Entendimento (MoU) firmado com Gás Verde** (Grupo Urca) com foco em descarbonização através da utilização de biometano e resíduos para coprocessamento.
- ✓ **-11% nas emissões de kgCO₂e / t de minério**, em relação ao ano-base da meta (2020)
- ✓ **-3% nas emissões de kgCO₂e / t de cimento**, em relação ao ano-base da meta (2020)

BARRAGENS

- ✓ **DCOs renovadas em junho/25**
- ✓ Todas as barragens com **estabilidade certificada**



Companhia Siderúrgica Nacional

**“ FAZER BEM,
FAZER MAIS,
FAZER PARA SEMPRE.**

